



DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM FELINOS

ISABELA VERÍSSIMO FREITAS KUREK

Introdução: A Doença Inflamatória Intestinal (DII) em gatos é uma condição caracterizada por infiltrados inflamatórios na mucosa do intestino delgado ou grosso, de causa idiopática. É mais comum em gatos de meia-idade, sem predileção por raça ou sexo. A DII pode estar relacionada a fatores como dieta, predisposição genética, doenças imunomediadas e fatores psicológicos. Clinicamente, os gatos podem apresentar vômitos crônicos, diarreia, perda de peso, anorexia ou polifagia, e, em alguns casos, fezes com presença de muco ou sangue. A diarreia pode indicar um estágio mais avançado da doença, variando conforme a localização no intestino. **Objetivo:** O diagnóstico da DII é feito principalmente por exclusão, descartando outras condições como neoplasias, infecções e doenças endócrinas. **Material e Métodos:** Exames laboratoriais, como perfil bioquímico, urinálise, hemograma e dosagem de T4 total, são utilizados para investigar outras causas. A dosagem de cobalamina e folato sérico também é importante, ajudando a identificar possíveis problemas de absorção. A ultrassonografia e endoscopia são ferramentas importantes para avaliação, e a biópsia intestinal, com análises histopatológicas e imunohistoquímicas, é necessária para confirmação diagnóstica. **Resultados:** O tratamento da DII envolve uma combinação de terapias dietéticas e medicamentosas. A dieta é geralmente ajustada para incluir proteínas de alta digestibilidade, aumento de fibras e redução de gordura, podendo ser necessária uma dieta hipoalergênica. Medicamentos imunossupressores, como a prednisolona, são frequentemente utilizados. Adicionalmente, podem ser recomendados probióticos, antimicrobianos como o metronidazol, e suplementação de cobalamina em casos de deficiência. **Conclusão:** Embora a DII não tenha cura, pode ser controlada com manejo adequado, melhorando a qualidade de vida dos gatos afetados. O prognóstico é variável, sendo geralmente melhor quando não há envolvimento hepático ou pancreático concomitante. A forma eosinofílica da DII é menos comum e mais difícil de prever em termos de prognóstico.

Palavras-chave: **DOENÇA; DIETA; FELINOS; ; INFLAMATÓRIA; INTESTINAL**